

Eleitos do PCP nos órgãos do Município de Lisboa ouvem queixas de comerciantes após as últimas inundações

Hoje, em visita aos comerciantes e população da Rua de São José, Rua das Pretas, Rua das Portas de Santo Antão e do Rossio, os eleitos do PCP na Câmara e na Assembleia Municipal de Lisboa ouviram queixas sobre os prejuízos e relatos de momentos de desespero com as inundações que sucederam no mês passado e que voltaram a suceder na passada segunda-feira.

Várias críticas foram tecidas ao Presidente da CML, António Costa, por afirmar que não há soluções e por apelar à resignação da população, aceitando esta situação como um fenómeno inevitável que se repete ao longo do tempo.

Ouviram-se ainda reclamações pela falta de limpeza e manutenção dos coletores, sumidouros e sarjetas, da responsabilidade da CML, que muitos afirmaram estarem cheios de areias e detritos, impedindo o escoamento das águas pluviais.

Os eleitos do PCP esclareceram que as opções políticas da maioria PS/António Costa, com o apoio do PSD e do CDS, têm enfraquecido a capacidade de resposta da CML também neste domínio. Para além da passagem de competências para as freguesias, que não têm meios humanos e materiais para responderem a estas situações, também a progressiva desarticulação de serviços operacionais do município e a externalização daquilo que podia e devia ser assegurado pela própria CML, põem em causa uma resposta integrada, de cariz preventivo, em vários domínios operacionais, como acontece com o saneamento.

Ao município compete-lhe fazer os investimentos necessários na rede de drenagem e aumentar os meios humanos e materiais nos serviços operacionais da CML na área de higiene e limpeza e no saneamento.

**Senhores Jornalistas,
Solicitamos a maior divulgação desta nota**

Direcção da Organização da Cidade de Lisboa
Gonçalo Tomé, telm.: 914036760

Lisboa, 16 de Outubro de 2014